ISSN: 2674-9270
Volume. 7, n. 2, ago./dez. 2025

ARTÍSTICO

Recital
Revista de Educação, Ciência e Tecnologia de Almenara/MG.

# Protestos e Reproches do Ideal

**Marcelo Calderari Miguel**
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais
E-mail: marcelocalderari@yahoo.com.br

***DOI:*** *https://doi.org/10.46636/recital.v7i2.413*

**Como citar este artigo:** MIGUEL, Marcelo Calderari. Protestos e Reproches do Ideal. **Recital - Revista de Educação, Ciência e Tecnologia de Almenara/MG**, v. 7, n. 2, p. 208–209, 2025. DOI: 10.46636/recital.v7i2.413. Disponível em: https://recital.almenara.ifnmg.edu.br/recital/article/view/413.

***Recebido:*** *23 Jun. 2023*

***Aceito****: 28 Set. 2023*

Está obra está licenciada sobre uma Creative Commons Attribution 4.0 International License. Nenhuma parte desta revista poderá ser reproduzida ou transmitida, para propósitos comerciais, sem permissão por escrito. Para outros propósitos, a reprodução deve ser devidamente referenciada. Os conceitos emitidos em artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores.

## Protestos e Reproches do Ideal

No vasto reino das palavras, ironia aflorada,
Crio sátira, fantasia em plena alvorada.
Jogo de versos, tom irreverente e envolvente,
Expresso riso brilhante, eloquente e fremente.

Nesta sátira poética, o mundo é primordial,
Trocadilhos, sarcasmo, mergulho imortal.
Ridicularizo costumes, hipocrisias resistentes,
Desafio a seriedade, versos insurgentes.

Deuses divinos são alvo deboche constante,
Zombo de falhas, toques extravagantes broche.
Zeus, o todo-poderoso, fácil atacar na grandeza,
Exponho devaneios, realeza em sutileza.

Heróis, heroínas, figuras de aparência valente,
Tornam-se alvos de piadas, experiência insolente.
Façanhas épicas em paradoxos grandiosos convertidas,
Exponho fraquezas, desvendo a grandeza escondida.

Histórias mitológicas, grandiosas e pomposas,
Reinventadas com prosa, enredos generosas.
Feitos heroicos transformados em paradoxos sagazes,
Rindo da seriedade, notas divertidas e audazes.

Lembre-se, caro leitor, é brincadeira em ação,
Sátira não busca ferir nem causar aflição.
Nas entrelinhas, paradoxos ocultos ganham vida,
A ironia sussurra e surpreende na medida.

Divirta-se com esta poesia peculiar e singular,
Convite ao riso, descontrair e desabafar.
Que traga um sorriso, mesmo sutil, breve,
E lembre que a vida é presente leve.